









1T13 – CRESCIMENTO DE RECEITA, COM AUMENTO DO NÍVEL DE RECORRÊNCIA, CRESCIMENTO DE EBITDA E DO LUCRO CAIXA

São Paulo, 9 de maio de 2013. A Linx S.A. (BOVESPA: **LINX3**; Bloomberg: **LINX3:BZ** e Reuters: **LINX3.SA**), líder em tecnologia de gestão empresarial para o varejo, anunciou hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em **números consolidados** e em **milhares de reais**, conforme Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). As informações comparativas se referem às variações entre o 1T13 e o 1T12, ou o 1T13 e o 4T12, exceto onde especificado de outra forma.

Destaques do Período

-  A **base de clientes** cresceu 51,6% no 1T13 em comparação ao 1T12, atingindo 15.454 clientes, o que representa uma adição de 2.743 novos clientes no 1T13.
-  A **receita recorrente** cresceu 24,5%, de R\$45,3 milhões no 1T12 para R\$56,4 milhões no 1T13 e representou 78,9% da receita bruta.
-  A **receita de serviços** atingiu R\$15,1 milhões no 1T13, 18,8% maior que no 1T12.
-  A **receita operacional líquida** totalizou R\$63,8 milhões no 1T13, 23,6% superior ao 1T12.
-  O **EBITDA** do 1T13 foi de R\$17,2 milhões, 9,9% acima dos R\$15,7 milhões do 1T12.
-  **Margem EBITDA** foi de 27,0% no 1T13, 340 bps menor que o mesmo período no ano anterior.
-  O **lucro líquido** no 1T13 atingiu R\$11,9 milhões, crescimento de 64,3%, comparado aos R\$7,2 milhões do 1T12.
-  O **lucro caixa** do 1T13 foi 51,0% maior que o do 1T12, totalizando R\$16,7 milhões.

Sobre as Ações

Capital Social

46.519.720 ações

Market Cap (08/05/2013)

R\$1.628.190.200

Free Float

31.287.257 ações (67,3%)

Teleconferências

Sexta-feira, 10 de maio de 2013

Português

10:00 (BR), 09:00 (EST)

Telefone: +5511 4688-6361

Código: LINX

Inglês

12:00 (BR), 11:00 (EST)

Telefone: +5511 4688-6361

Código: LINX

Tabela 1: Destaques financeiros (R\$ mil)	1T13	1T12	A/A%	4T12	T/T%
Número de clientes	15.454	10.196	51,6%	12.711	21,6%
Receita recorrente	56.358	45.252	24,5%	51.950	8,5%
Receita de serviços	15.095	12.702	18,8%	19.432	-22,3%
Receita operacional bruta (ROB)	71.453	57.954	23,3%	71.382	0,1%
Receita operacional líquida (ROL)	63.785	51.619	23,6%	63.207	0,9%
EBITDA	17.233	15.684	9,9%	18.196	-5,3%
Margem EBITDA	27,0%	30,4%	-340 bps	28,8%	-180 bps
Lucro líquido	11.856	7.214	64,3%	6.579	80,2%
Lucro caixa (cash earnings)	16.699	11.057	51,0%	11.785	41,7%

Eventos Recentes

Aquisição da Direção e Seller

Em 10 de março de 2013 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Quotas entre a Linx Sistemas e Consultoria Ltda., subsidiária da Companhia (“Linx Sistemas”) e os detentores da totalidade do capital social da Direção Processamento de Dados Ltda. (“Direção”), cujas atividades compreendem soluções para meios de pagamento eletrônicos, redes de serviços e automação comercial, pelo valor de R\$26.485.000,00 (vinte e seis milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil reais). Em 2012 o faturamento bruto da Direção foi de R\$16,6 milhões.

A Companhia celebrou na mesma data um Contrato de Compra e Venda de Ativos entre a Linx Sistemas e a Seller Corp Ltda. (“Seller”), cujas atividades compreendem o desenvolvimento e comercialização de softwares destinados à gestão e automação de postos de gasolina e lojas de conveniência, por R\$10.135.000,00 (dez milhões, cento e trinta e cinco mil reais). Em 2012 o faturamento bruto gerado por estes ativos foi de R\$10,0 milhões.

A aquisição da Direção e dos ativos da Seller estão em linha com os objetivos estratégicos da Companhia. No caso da aquisição da Direção, o racional é o reforço da oferta de TEF (transferências eletrônicas de fundos) para pequenas redes de varejo. Já a aquisição dos ativos da Seller objetiva a entrada em uma nova vertical do varejo, a de postos de combustíveis e lojas de conveniência.

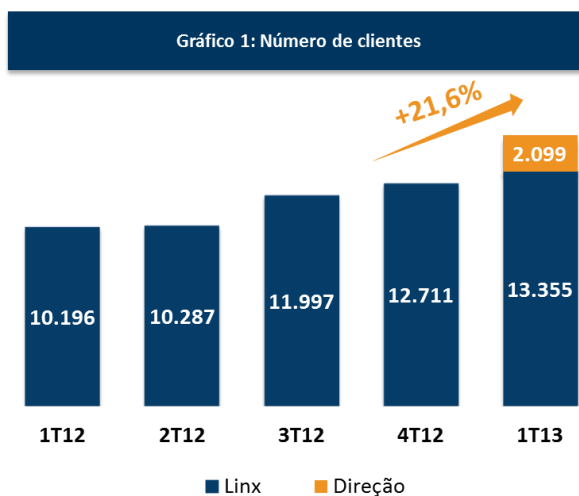
Distribuição de dividendos

Em 18 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou por unanimidade a proposta da Administração da Companhia da destinação do saldo do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, no valor de 5.884.918,29 (cinco milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e dezoito reais e vinte e nove centavos), correspondentes a R\$ 0,126503 por ação e que foram pagos em 26 de abril de 2013, com base na posição acionária de 18 de abril de 2013, sendo as ações negociadas “ex” esses dividendos a partir de 19 de abril de 2013, inclusive.

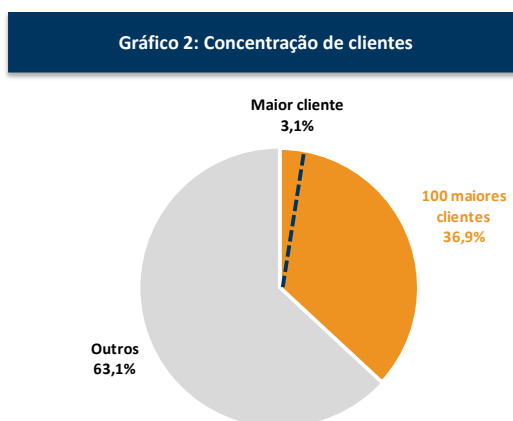
Resultados Operacionais e Financeiros

Desempenho Operacional

Ao final do 1T13 a Linx atingiu um total de 15.454 clientes, uma adição orgânica de 644 clientes no trimestre, além de 2.099 clientes incorporados à base através da aquisição da Direção.



A taxa de renovação de clientes no 1T13 foi de 97,0%, contra 97,2% no 1T12. Adicionalmente, no 1T13 o maior cliente da Companhia representou 3,1% da receita e os 100 maiores representaram 36,9%. As altas taxas de renovação e a baixa concentração de clientes refletem a base ampla, diversificada e fiel da Companhia.



No 1T13, o tíquete médio de receita recorrente dos 644 novos clientes orgânicos, não considerando os 2.099 clientes incorporados à base pela aquisição da Direção, foi de R\$578 por mês, abaixo dos R\$748 por mês do 1T12, mas superior aos R\$ 490 por mês do 4T12, em função das vendas para novos clientes terem se concentrado em franquias.

Receita operacional

Tabela 2: Receita Operacional					
(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
Receita recorrente	56.358	45.252	24,5%	51.950	8,5%
Receita de serviços	15.095	12.702	18,8%	19.432	-22,3%
Receita Operacional Bruta	71.453	57.954	23,3%	71.382	0,1%
Impostos sobre vendas	(6.291)	(5.539)	13,6%	(6.486)	-3,0%
Cancelamentos e abatimentos	(1.377)	(796)	73,0%	(1.689)	-18,5%
Receita Operacional Líquida	63.785	51.619	23,6%	63.207	0,9%

No 1T13 a receita recorrente atingiu R\$56,4 milhões, com crescimento de 24,5% sobre o 1T12, representando 78,9% da receita operacional bruta. Este crescimento reflete a continuação da nossa estratégia de combinar: (i) aumento do faturamento nos mesmos clientes, através do próprio crescimento orgânico destes clientes, como por exemplo, na abertura de novas lojas, e na habilidade da Linx em realizar vendas das chamadas “*ofertas cross*”, que são complementares aos softwares de POS e ERP; (ii) vendas para novos clientes e (iii) a aquisição da Compacta no 3T12 e o início da consolidação dos resultados de Março da Direção (ainda sem os ativos da Seller), adquirida no 1T13.

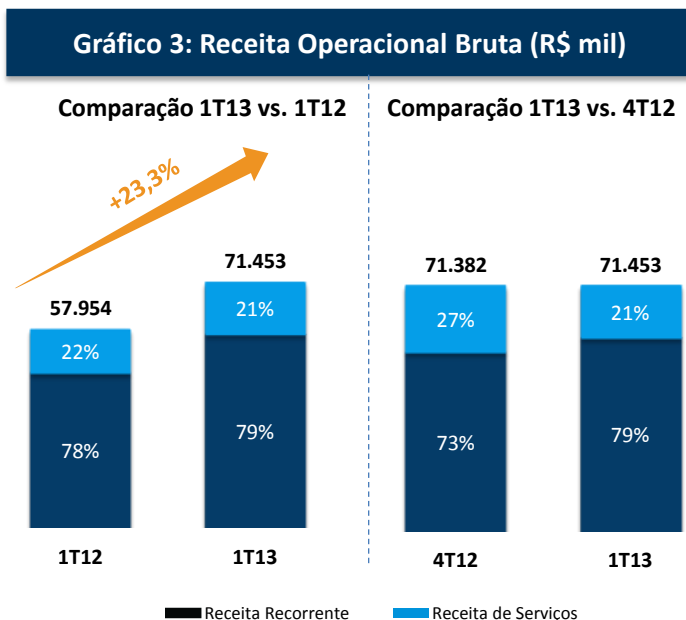
A Linx foca os seus esforços comerciais especialmente no crescimento das receitas recorrentes, que geram previsibilidade e alta rentabilidade.

No 1T13 a receita de serviços, quando comparada com o mesmo período de 2012, apresentou crescimento de 18,8%. Como a Linx tem uma operação verticalizada, provendo os serviços de implantação, treinamento, consultoria e customização, conforme sua base de clientes e seu faturamento recorrente se expandem, pode aumentar também o inventário de horas disponíveis para venda destes serviços aos clientes, novos e da base. Portanto, este aumento ocorreu devido ao crescimento natural da Companhia, que ampliou a equipe de consultores e, portanto, a capacidade de prestação de serviços. Já a queda de 22% em relação ao 4T12 é explicada pela combinação de menos dias úteis no primeiro trimestre de 2013 e entrega no 4T12 de importantes projetos de expansão de lojas de clientes de grande porte, que se concentraram na véspera do Natal de 2012.

A receita diferida constante no balanço (receita de serviços já faturada, mas não reconhecida, tendo em vista que o serviço ainda não foi prestado) foi de R\$8,2 milhões ao final do 1T13. Nos meses seguintes, conforme os serviços sejam prestados, estas receitas serão devidamente reconhecidas. Esses valores garantirão a alocação futura da equipe de consultores da Linx, aumentando a previsibilidade da receita de serviços.

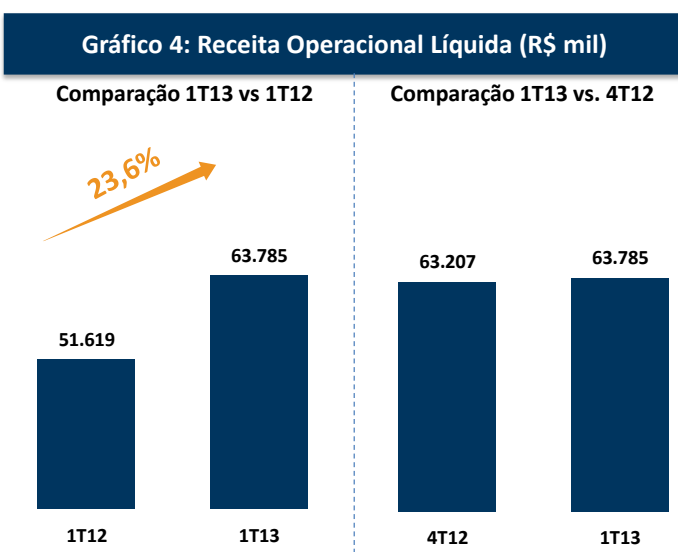
Adicionalmente, o valor médio da hora de serviços reconhecidos no 1T13 foi de R\$124,71.

No 1T13, a receita operacional bruta foi de R\$ 71,5 milhões, representando aumento de 23,3% sobre o 1T12.



A receita operacional líquida (ROL) atingiu R\$63,8 milhões no 1T13, representando um aumento de 23,6% em relação aos R\$51,6 milhões do 1T12.

A diferença a maior no crescimento entre as receitas bruta e líquida no 1T13 em comparação ao 1T12 deriva principalmente do efeito da alteração do percentual redutor da receita bruta do Plano Brasil Maior em Agosto de 2012, que passou de 2,5% para 2,0%.



Lucro bruto, margem bruta e custo dos serviços prestados

Tabela 3: Custo do serviço prestado					
(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
Custos dos serviços prestados	(18.638)	(15.149)	23,0%	(17.230)	8,2%
Lucro Bruto	45.147	36.470	23,8%	45.977	-1,8%
Margem Bruta	70,8%	70,7%	10 bps	72,7%	-190 bps

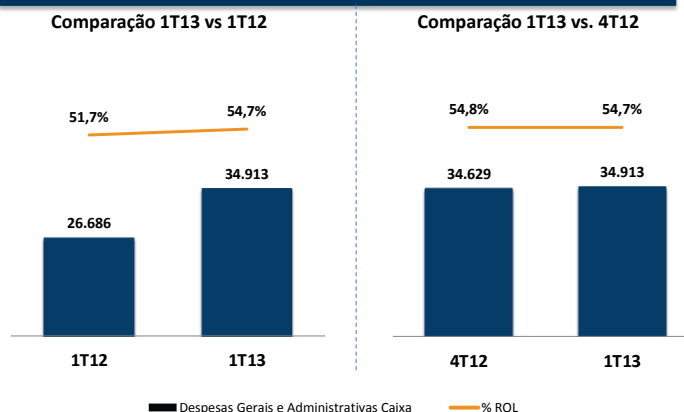
A margem bruta no 1T13 foi de 70,8%, em comparação aos 70,7% do 1T12. Já na comparação com o 4T12, houve queda de 190 bps, explicada pelos seguintes fatores: (i) aplicação, a partir de 1º de Janeiro de 2013, do dissídio coletivo de 7% para os funcionários da Companhia alocados em São Paulo, sua principal base de operação; e (ii) pelo início da consolidação do resultado do mês de Março da Direção, empresa adquirida no 1T13 e que neste momento inicial gera margem bruta menor que a média da Companhia.

Despesas operacionais

Tabela 4: Despesas Operacionais					
(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
Despesas Operacionais	(34.913)	(26.686)	30,8%	(34.629)	0,8%
Gerais e administrativas caixa	(12.076)	(9.036)	33,6%	(11.733)	2,9%
Depreciação e amortização	(6.999)	(5.900)	18,6%	(6.848)	2,2%
Vendas e marketing	(8.585)	(6.339)	35,4%	(7.840)	9,5%
Pesquisa e desenvolvimento	(6.961)	(5.179)	34,4%	(6.997)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(292)	(232)	25,9%	(1.211)	-75,9%
EBIT	10.234	9.784	4,6%	11.348	-9,8%

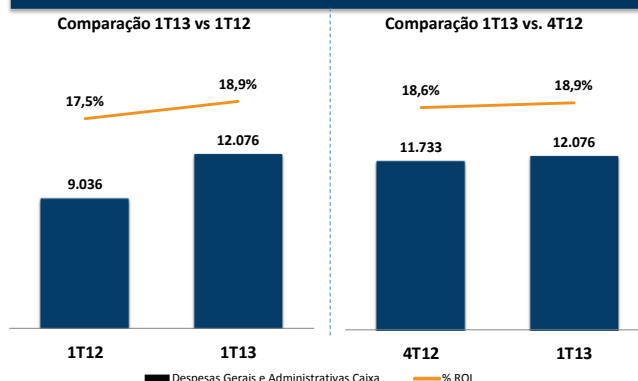
No primeiro trimestre de 2013 as despesas operacionais, que abrangem as despesas administrativas, de vendas e marketing, pesquisa e desenvolvimento e outras despesas, atingiram o valor de R\$34,9 milhões, 30,8% acima dos R\$26,7 milhões do 1T12. Ao longo dos anos de 2011 e 2012 a Companhia realizou investimentos em uma nova estrutura organizacional que acomodasse o seu rápido crescimento. Este investimento já está estabilizado, como demonstra a redução de 5 bps no percentual destas despesas sobre a receita líquida entre o 4T12 e o 1T13.

Gráfico 5: Despesas operacionais (R\$ mil)



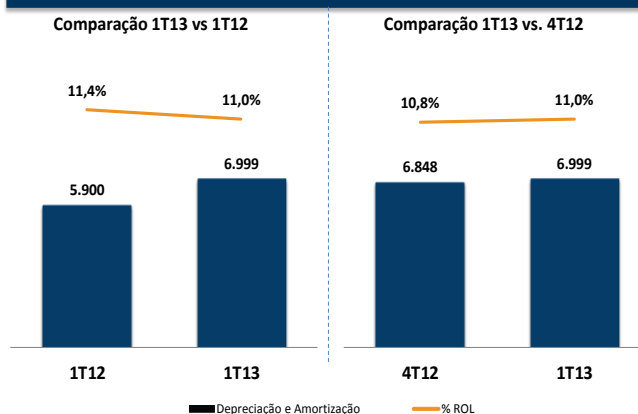
As despesas administrativas caixa (excluindo despesas com depreciação e amortização) cresceram 33,6% do 1T12 para o 1T13. Este aumento ocorreu devido à continuação do mencionado investimento em uma nova estrutura organizacional, iniciado em 2011 e que seguiu normalmente até o final de 2012, impactando a comparação 1T13 com 1T12.

Gráfico 6: Despesas Gerais e Administrativas Caixa (R\$ mil)

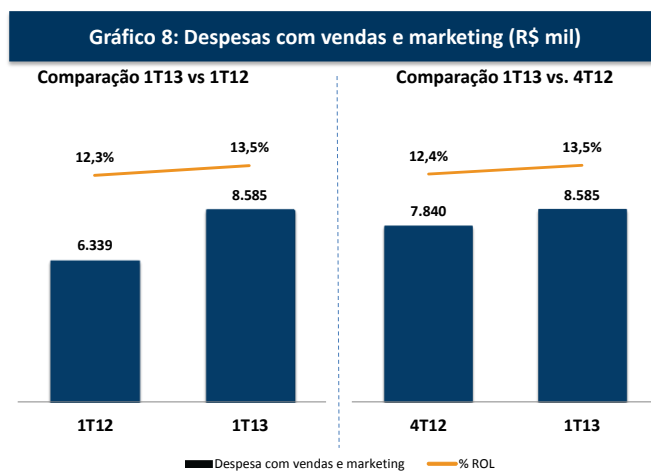


As despesas com depreciação e amortização cresceram 18,6%, passando de R\$5,9 milhões no 1T12 para R\$7,0 milhões no 1T13. Este aumento ocorreu principalmente devido à aquisição da Compacta em Agosto de 2012, que aumentou o ágio gerado por aquisições.

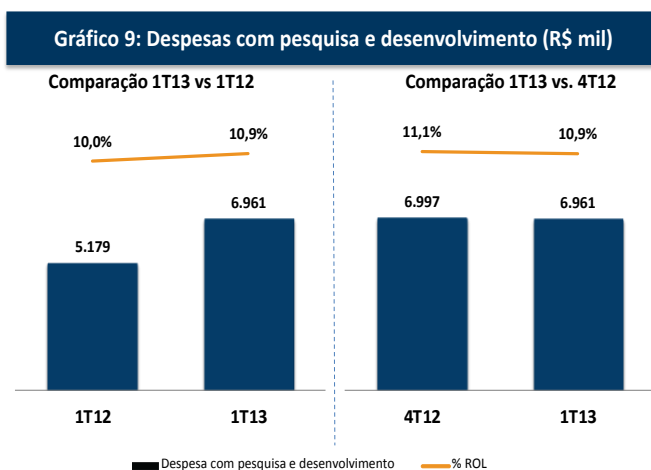
Gráfico 7: Depreciação e Amortização (R\$ mil)



No 1T13, as despesas com vendas e marketing cresceram 35,4% em relação ao 1T12. Este aumento ocorreu devido a já mencionada continuação do investimento em uma nova estrutura organizacional. No caso específico de Vendas, na comparação do 1T13 com o 1T12, devemos ressaltar a criação de duas áreas de inteligência: Planejamento Comercial e Administração de Vendas. Os objetivos principais destas áreas são aumentar a taxa de conversão de oportunidades de negócios e, ao mesmo tempo, gerar processos padronizados de controle e acompanhamento das vendas.



As despesas com pesquisa e desenvolvimento (P&D) tiveram um aumento de 34,4% quando comparadas ao 1T12, passando de R\$5,2 milhões para R\$7,0 milhões em 1T13. Este aumento é reflexo da combinação de: (i) gasto não-recorrente de R\$263 mil para o encerramento das atividades da filial de Jaboticabal, advinda da aquisição em 2010 da empresa Dia System, que passará a ser consolidada na filial de Belo Horizonte e que gerará uma economia anual à Companhia de aproximadamente R\$600 mil; e (ii) da continuação do investimento em uma nova estrutura organizacional, iniciado em 2011 e que seguiu normalmente até o final de 2012, impactando a comparação 1T13 com 1T12, mas já estabilizado, como demonstra a redução de 0,2% destas despesas como percentual da Receita Operacional Líquida, na comparação do 1T13 com o 4T12.



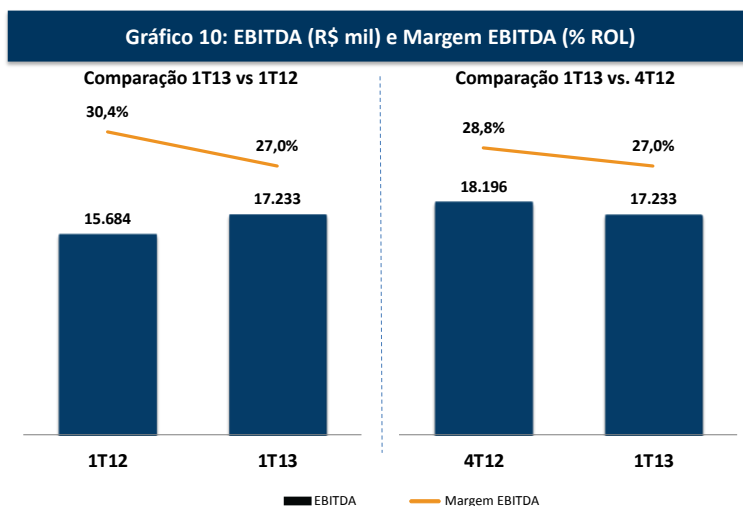
No 1T13 foram capitalizados R\$2,8 milhões de despesas com pesquisa e desenvolvimento, um aumento de 38,7% sobre o total ativado no 1T12 de R\$2,0 milhões. A Linx é uma empresa inovadora e que investe para desenvolver novas soluções para seus clientes. As despesas de P&D capitalizadas se referem a desenvolvimento de inovação tecnológica. Destacamos que o principal projeto de inovação atual é chamado de *Omnichannel*, uma plataforma que visa integrar todos os pontos de contato de um varejista com seus consumidores.

EBITDA e margem EBITDA

Tabela 5: EBITDA					
(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
Receita Operacional Líquida	63.785	51.619	23,6%	63.207	0,9%
Custos dos serviços prestados	(18.638)	(15.149)	23,0%	(17.230)	8,2%
Lucro Bruto	45.147	36.470	23,8%	45.977	-1,8%
Despesas Operacionais	(34.913)	(26.686)	30,8%	(34.629)	0,8%
Gerais e Administrativas	(19.075)	(14.936)	27,7%	(18.581)	2,7%
Vendas e marketing	(8.585)	(6.339)	35,4%	(7.840)	9,5%
Pesquisa e desenvolvimento	(6.961)	(5.179)	34,4%	(6.997)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(292)	(232)	25,9%	(1.211)	-75,9%
EBIT	10.234	9.784	4,6%	11.348	-9,8%
Depreciação e amortização	6.999	5.900	18,6%	6.848	2,2%
EBITDA	17.233	15.684	9,9%	18.196	-5,3%

O EBITDA atingiu R\$17,2 milhões no 1T13, representando um aumento de 9,9% em comparação aos R\$15,7 milhões do 1T12.

A margem EBITDA (EBITDA/ROL) foi de 27,0%, uma queda de 340 bps em relação aos 30,4% do 1T12. Esta redução é fruto principalmente: (i) da continuação do investimento em uma nova estrutura organizacional para a Companhia, iniciado em 2011 e que seguiu normalmente até o final de 2012, impactando a comparação 1T13 com 1T12; (ii) do já mencionado início de consolidação do resultado de Março da Direção, que neste início gera margens inferiores à média da Companhia; e (iii) do encerramento da filial de Jaboticabal, que representou uma redução de 61 bps na margem do 1T13, mas que gerará uma economia anualizada de R\$ 600 mil. Na comparação com o 4T12, a queda da margem EBITDA deriva principalmente do dissídio coletivo aplicado aos colaboradores de São Paulo, bem como dos itens (ii) e (iii) mencionados acima.



Resultado financeiro

Tabela 6: Resultado Financeiro Líquido

(R\$ mil)	1T13	1T12	$\Delta\%$	4T12	$\Delta\%$
Resultado financeiro líquido	4.454	747	496,3%	(1.268)	-451,3%
Receitas financeiras	6.182	2.225	177,8%	1.559	296,5%
Despesas financeiras	(1.728)	(1.478)	16,9%	(2.827)	-38,9%
Lucro antes dos impostos	14.688	10.531	39,5%	10.080	45,7%

O resultado financeiro líquido da Linx atingiu o valor de R\$4,5 milhões no 1T13, gerando um aumento de 496,3% em compara o ao 1T12. Este crescimento ocorreu em virtude da receita financeira da aplica o dos recursos líquidos provenientes da Oferta Pública Inicial (IPO) da Linx.

As receitas financeiras da Companhia compreendem principalmente aplica es financeiras de curto prazo, de alta liquidez e que se referem substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,8% e 105,02% do Certificado de Depósito Interbancários (CDI).

As despesas financeiras da Linx são em grande parte auferidas através de juros de dois empréstimos do BNDES na modalidade Prosoft, com taxas de juros de TJLP + 1% ao ano e TJLP + 1,5% ao ano, e contratos de leasing financeiro com taxas de juros pré-fixadas de 0,00064% a 1,7841% ao mês.

Imposto de renda e contribuição social

A Linx se utiliza de parcelas de amortização de ágio de empresas incorporadas como redutores da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social. O cronograma completo de amortização de ágio se encontra no Anexo V.

Dentre os incentivos fiscais à inovação tecnológica previstos na Lei do Bem, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ.

Tabela 7 (R\$ mil)	1T13	1T12	4T12
Lucro antes da tributação	14.688	10.531	10.080
Lucro das empresas tributadas pelo lucro presumido	(622)	(1.531)	(1.045)
Lucro antes do IRRPJ	14.066	9.000	9.035
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social			
Pela alíquota fiscal combinada	(4.782)	(3.060)	(3.072)
Diferenças permanentes			
Gastos com emissões de ações	873	-	-
Lei 11.196/05 (Lei do Bem)	514	550	663
Diferenças temporárias			
Constituição de diferido ano anterior	982	-	-
Outros ajustes			
Impostos correntes lucro presumido	(511)	(495)	(534)
Outras diferenças líquidas	92	(312)	(558)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.664)	(1.572)	(2.221)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.168)	(1.745)	(1.280)
Alíquota efetiva corrente	8%	19%	14%
Alíquota efetiva total	20%	37%	39%

Os gastos efetivos com imposto de renda e contribuição social, que se traduzem no imposto de renda e contribuição social correntes, ou seja, os que efetivamente afetaram o caixa da Companhia, foram de R\$1,2 milhões no 1T13. A alíquota efetiva corrente, que afeta o caixa da Linx, foi de 8% no 1T13, devido à dedução dos gastos com emissões de ações e da constituição de diferido de 2012.

Lucro líquido e lucro caixa

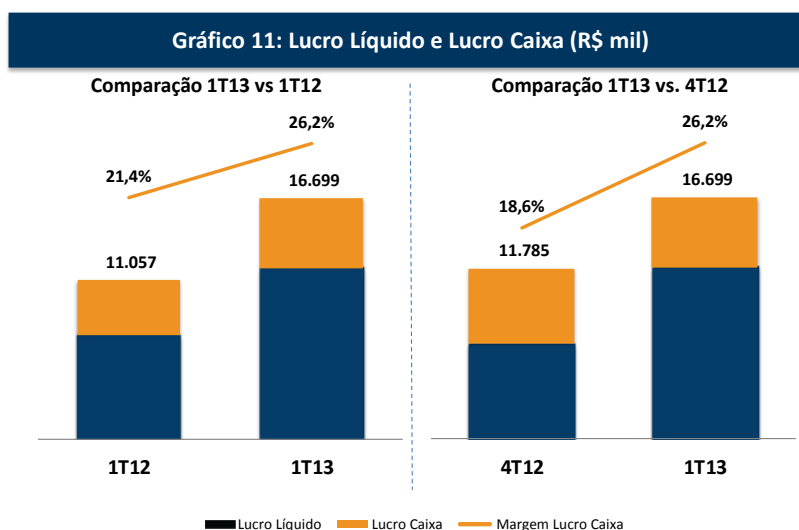
O lucro líquido da Linx no 1T13 foi de R\$11,9 milhões, 64,3% maior que os R\$7,2 milhões verificados no 1T12.

Tabela 9: Lucro caixa					
(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
Lucro Líquido do exercício	11.856	7.214	64,3%	6.579	80,2%
Amortização de aquisições	3.179	2.271	40,0%	2.985	6,5%
IR e CS diferidos	1.664	1.572	5,9%	2.221	-25,1%
Lucro caixa	16.699	11.057	51,0%	11.785	41,7%

Tendo em vista que existem benefícios fiscais que afetam o resultado contábil da Linx, mas não impactam o seu caixa, a Companhia entende ser importante utilizar a metodologia do cálculo do lucro caixa (“cash earnings”), que no nosso caso consiste na adição ao lucro líquido das amortizações de intangíveis provenientes de aquisições (tecnologia de aquisições, carteira de clientes de aquisições e acordos de não concorrência) que transitam pelo DRE e não afetam o seu caixa, além do imposto de renda e a contribuição social diferidos, que são resultado da amortização do ágio gerado nas aquisições. Adicionalmente, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que permite a redução da base de cálculo do IR e da CSLL.

No 1T13, o lucro caixa da Companhia foi de R\$16,7 milhões, 51,0% acima dos R\$11,1 milhões do 1T12, e um aumento de 41,7% na comparação com os R\$11,8 milhões do 4T12. O aumento no lucro caixa, na comparação do 1T13 com o 1T12, é reflexo principalmente do crescimento de receita da Companhia, das receitas financeiras líquidas auferidas no 1T13 e da menor alíquota efetiva corrente no 1T13.

Adicionalmente, o lucro líquido e lucro caixa do 1T13 teve um impacto positivo de R\$1,4 milhão, referente ao valor presente líquido (VPL) do montante total a pagar futuramente pela aquisição dos ativos da Seller e que foi alocado como receita financeira, conforme CPC 12.



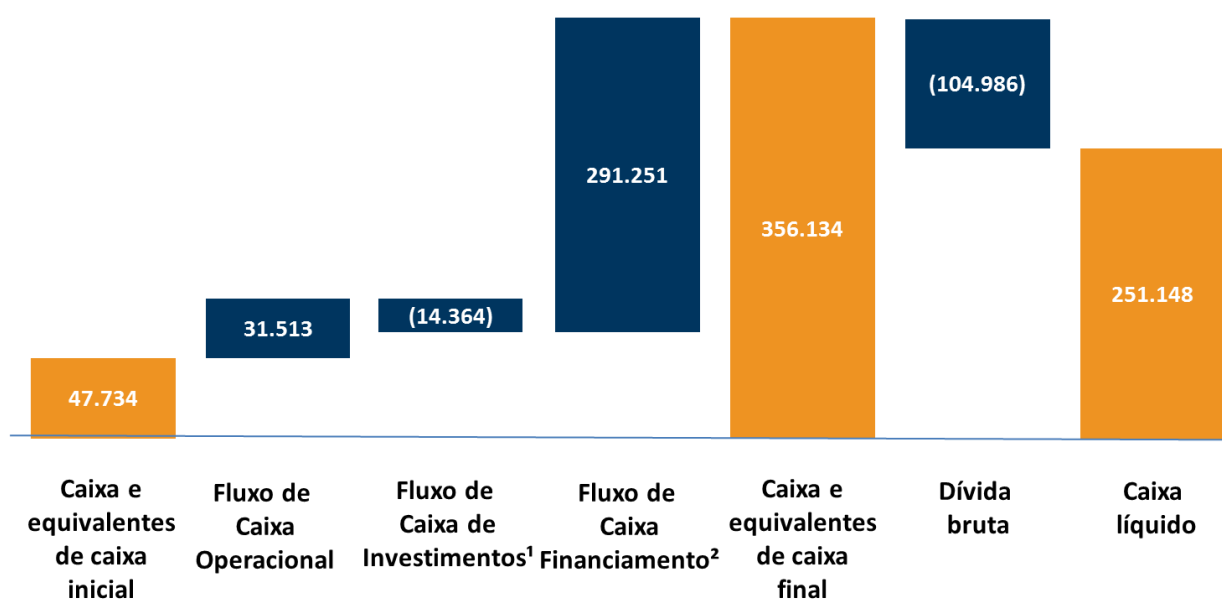
Geração de Caixa e Dívida Líquida

No 1T13 a Companhia aumentou o seu caixa em R\$308,4 milhões, encerrando o período com um saldo em caixa de R\$356,1 milhões, um aumento de 646,0% sobre o 4T12, principalmente em função dos recursos auferidos na Oferta Pública Inicial (IPO) da Linx.

A dívida bruta da Companhia encerrou o 1º trimestre de 2013 com um valor de R\$105 milhões e era composta de: (i) empréstimo na modalidade capital de giro, no montante de R\$1,6 milhões; (ii) empréstimos com BNDES, no valor de R\$ 42,9 milhões; (iii) leasings financeiros, no montante total de R\$2,7 milhões; e (iv) contas a pagar por aquisições de controladas, no valor total de R\$57,8 milhões.

O caixa líquido da Companhia (caixa menos dívida bruta) no 1T13 foi de R\$251,1 milhões.

Gráfico 12: Fluxo de Caixa (R\$ mil)

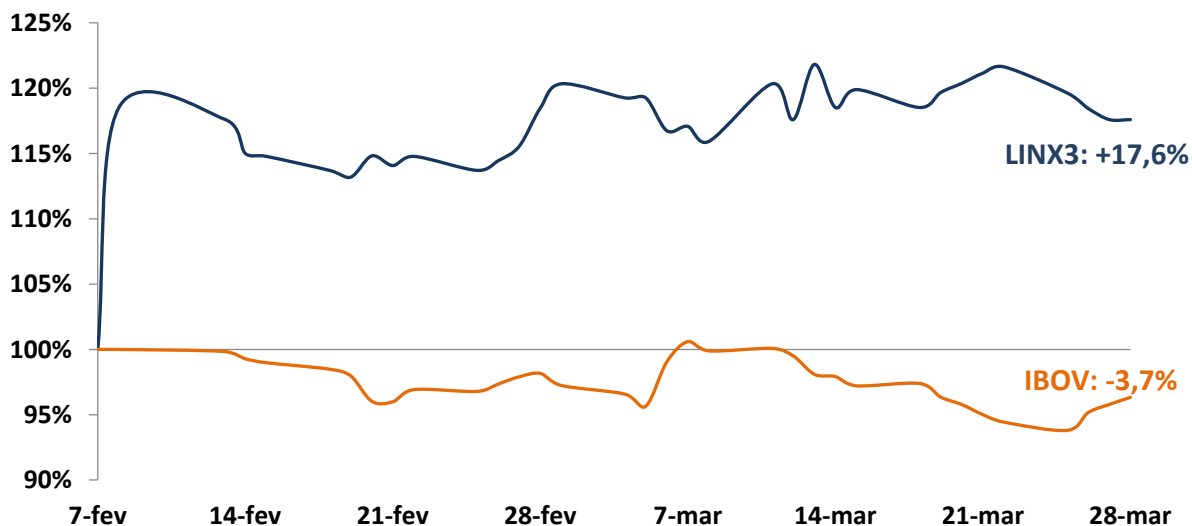


¹ Inclui Capex, aquisição de empresas e alienação de ativos.

² Inclui empréstimos e financiamentos, encargos financeiros, integralização de capital e gastos com emissões de ações.

Mercado de Capitais

Gráfico 13: Desempenho da ação desde o IPO (07/02/2013 = 100)



Da data de início das negociações, até o final do 1T13, a ação da Linx (LINX3) apresentou valorização de 17,6%, em comparação com a performance de -3,7% do Ibovespa no mesmo período. O volume médio diário de negociação, excluído o pregão de estreia, foi de R\$6,7 milhões, com média de 226 negócios por dia.

Lembramos que em 21 de março de 2013 o Credit Suisse iniciou as suas atividades como Formador de Mercado das ações da Companhia.

Sobre a Linx

A Linx é líder no fornecimento de soluções de software de gestão em ERP e POS, de acordo com pesquisa do IDC, e oferece soluções de conectividade, TEF, e-commerce e CRM para o setor varejista no Brasil. A Companhia atingiu esta posição de liderança oferecendo tecnologia inovadora e escalável, com foco e especialização de longo prazo no setor de varejo, seu modelo verticalizado de atuação, que combina equipes próprias nas áreas comerciais, de implementação, consultoria e suporte e por meio do nosso modelo de negócios diferenciado. Suas soluções escaláveis, abrangentes e fáceis de implantar atendem uma base ampla, diversificada e fiel de aproximadamente 15.454 varejistas, que vão de pequenas empresas a grandes cadeias varejistas, incluindo sete das dez maiores companhias de varejo de capital aberto do Brasil, conforme o ranking de 2012 divulgado pelo Ibevar. A Linx opera um modelo de negócio de alta rentabilidade e alto crescimento com base em contratos que geram receitas mensais recorrentes.

A Linx está bem posicionada para capitalizar sobre a grande oportunidade do mercado brasileiro de softwares para o varejo, ainda pouco explorado. De acordo com pesquisa do IDC, o mercado potencialmente acessível total de softwares de gestão de varejo no Brasil, representado por softwares de ERP e POS, é de R\$7,4 bilhões, sendo que somente 7% foram explorados em 2011. Espera-se que este mercado cresça em média 18% de 2011 a 2015 no Brasil. O mercado de softwares para o varejo apresenta uma sólida base para um crescimento significativo no Brasil, sustentada por (i) estágios iniciais da rápida adoção de TI e softwares; (ii) maior formalização e digitalização da indústria varejista; (iii) crescimento da classe média brasileira; e (iv) crescimento do setor varejista, levando a um aumento no número de novas lojas e à construção de novos shopping centers. Os gastos com software no Brasil aumentarão significativamente nos próximos anos, conforme as empresas brasileiras continuem investindo em tecnologia e automação por meio do uso de softwares. A abertura de novas lojas por nossos clientes nos permite ampliar os contratos de manutenção mensal de softwares. Da mesma forma, o lançamento de novas soluções no portfólio da Companhia permite a realização de estratégias bem sucedidas de vendas cruzadas, aumentando sua participação nos gastos de TI de seus clientes. A Linx tem focado esforços nos segmentos e nos perfis de varejistas são os que mais crescem no mercado brasileiro, em particular os varejistas de pequeno e médio portes, muitos deles baseados no modelo de franquias.

A Companhia é líder no mercado de softwares para o varejo no Brasil com 29% de participação de mercado, sendo quase três vezes maior que seu concorrente mais próximo, de acordo com a pesquisa do IDC.

Contatos

Relações com Investidores

Dennis Herszkowicz

Vice Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Alexandre Kelemen

Relações com Investidores

(+55 11) 2103-1575

ri@linx.com.br

Assessoria de Imprensa (Imagem Corporativa)

Rodrigo Faria

(+55 11) 3526.4523

rodrigo.faria@imagemcorporativa.com.br

Luciane Sarabando

(+55 11) 3526.4543

luciane@imagemcorporativa.com.br

Maíra Simões

(+55 11) 3526.4593

maira.simoes@imagemcorporativa.com.br

Este material foi preparado pela Linx S.A. ("Linx" ou "Companhia") e pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos do setor, condições do mercado financeiro, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas, intenções e outros fatores.

Em razão desses fatores, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões.

Anexo I – Demonstração de Resultados do Exercício

(R\$ mil)	1T13	1T12	Δ%	4T12	Δ%
Receita recorrente	56.358	45.252	24,5%	51.950	8,5%
Receita de serviços	15.095	12.702	18,8%	19.432	-22,3%
Receita Operacional Bruta	71.453	57.954	23,3%	71.382	0,1%
Impostos sobre vendas	(6.291)	(5.539)	13,6%	(6.486)	-3,0%
Cancelamentos e abatimentos	(1.377)	(796)	73,0%	(1.689)	-18,5%
Receita Operacional Líquida	63.785	51.619	23,6%	63.207	0,9%
Custos dos serviços prestados	(18.638)	(15.149)	23,0%	(17.230)	8,2%
Lucro Bruto	45.147	36.470	23,8%	45.977	-1,8%
Despesas Operacionais	(34.913)	(26.686)	30,8%	(34.629)	0,8%
Gerais e Administrativas	(19.075)	(14.936)	27,7%	(18.581)	2,7%
Vendas e marketing	(8.585)	(6.339)	35,4%	(7.840)	9,5%
Pesquisa e Desenvolvimento	(6.961)	(5.179)	34,4%	(6.997)	-0,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	(292)	(232)	25,9%	(1.211)	-75,9%
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	10.234	9.784	4,6%	11.348	-9,8%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	4.454	747	496,3%	(1.268)	-451,3%
Receitas financeiras	6.182	2.225	177,8%	1.559	296,5%
Despesas financeiras	(1.728)	(1.478)	16,9%	(2.827)	-38,9%
Lucro antes dos impostos	14.688	10.531	39,5%	10.080	45,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.664)	(1.572)	5,9%	(2.221)	-25,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.168)	(1.745)	-33,1%	(1.280)	-8,8%
Lucro Líquido do exercício	11.856	7.214	64,3%	6.579	80,2%
Amortização de aquisições	3.179	2.271	40,0%	2.985	6,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.664	1.572	5,9%	2.221	-25,1%
Lucro caixa	16.699	11.057	51,0%	11.785	41,7%

Anexo II – Balanço patrimonial consolidado: Ativo 31/03/2013 e 31/12/2012

(R\$ mil)

ATIVO	31/12/2012	31/03/2013
Caixa e equivalentes de caixa	47.734	356.134
Contas a receber de clientes	45.891	47.190
Estoques	137	356
Impostos a recuperar	4.707	4.512
Outros créditos	5.456	7.060
Total circulante	103.925	415.252
Depósitos judiciais	351	351
Outros créditos	84	69
Total realizável a longo prazo	435	420
Imobilizado	26.054	26.946
Intangível	245.026	281.432
Total não circulante	271.515	308.798
Total Ativo	375.440	724.050
PASSIVO	12/31/2012	3/31/2013
Fornecedores	4.289	5.314
Empréstimos e financiamentos	5.030	5.801
Obrigações trabalhistas	12.741	18.329
Impostos e contribuições a recolher	1.293	1.540
Imposto de renda e contribuição social	2.011	1.605
Contas a pagar por aquisições de controladas	11.417	17.601
Receita diferida	9.057	8.161
Outras contas a pagar	1.293	4.052
Total circulantes	47.131	62.403
Empréstimos e financiamentos	42.548	41.392
Impostos e contribuições a recolher	-	34
Contas a pagar por aquisição de controladas	35.631	40.192
Passivo fiscal diferido	16.424	18.088
Outras contas a pagar	265	6.947
Total não circulante	94.868	106.653
Capital social	2.688	345.791
Reserva de capital	210.250	190.231
Reserva de lucros	19.809	6.422
Lucros acumulados	-	11.856
Dividendos adicionais propostos	694	694
Total Patrimônio Líquido	233.441	554.994
Total Passivo + Patrimônio Líquido	375.440	724.050

Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa

(R\$ mil)	1T13	1T12	4T12
Lucro líquido do exercício	11.856	7.105	6.579
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
Depreciação e amortização	6.999	5.900	6.848
Resultado na venda de imobilizado e intangíveis	31	37	114
Provisão para devedores duvidosos	177	154	532
Provisão de ajuste a valor presente	1.865	-	-
Encargos financeiros	1.127	1.122	1.094
Impostos diferidos	1.664	1.572	5.291
Impostos correntes	1.168	1.745	1.280
Diminuição (aumento) nos ativos			
Contas a receber de clientes	892	2.737	(887)
Estoques	(206)	2	(13)
Impostos a recuperar	714	445	834
Outros créditos e depósitos judiciais	(1.468)	(612)	(3.762)
Aumento (redução) nos passivos			
Fornecedores	652	(1.046)	476
Orbitações trabalhistas	4.283	77	(3.572)
Impostos e contribuições a recolher	(1.560)	(2.341)	3.298
Receita diferida	(896)	70	910
Outras contas a pagar	5.034	(49)	11.139
Impostos de renda e contribuição social pagos	(819)	(1.745)	(1.176)
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	31.513	15.173	28.985
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de ativo imobilizado	(708)	(3.268)	(688)
Aquisição de ativo intangível	(10.830)	(363)	(268)
Ativação gastos com desenvolvimento de software	(2.807)	(2.024)	(2.430)
Aquisição de empresas, líquido do caixa	(19)	-	(1.003)
Alienação de ativo imobilizado	-	14	208
Alienação de operações descontinuadas líquido de caixa	-	-	(285)
Aplicações financeiras	(326.012)	-	-
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de investimentos	(340.376)	(5.641)	(4.466)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Ingresso de empréstimos e financiamentos	860	444	19.602
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(2.478)	(2.576)	4.082
Encargos financeiros pagos	(674)	(386)	(3.440)
Pagamento de aquisição de controladas	(16.154)	(4.998)	(14.139)
Dividendos pagos	(13.387)	-	(10.725)
Integralização de capital	343.103	-	-
Gastos com emissão de ações	(20.019)	-	-
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades de financiamentos	291.251	(7.516)	(4.620)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(17.612)	2.016	19.899
Demonstrações do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	47.734	79.129	27.835
No fim do exercício	30.122	81.145	47.734
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(17.612)	2.016	19.899


Anexo IV – Cronograma de amortização de ágio contábil

Trimestre	Valor (R\$)
2T13	(3.306.441)
3T13	(3.306.441)
4T13	(3.306.441)
1T14	(3.306.441)
2T14	(3.118.240)
3T14	(2.741.840)
4T14	(2.741.840)
1T15	(2.741.840)
2T15	(2.741.840)
3T15	(2.741.840)
4T15	(2.741.840)
1T16	(2.741.840)
2T16	(2.741.840)
3T16	(1.849.485)
4T16	(1.849.485)
1T17	(1.849.485)
2T17	(1.849.485)
3T17	(1.454.265)
4T17	(1.454.265)
1T18	(1.034.441)
2T18	(1.012.622)
3T18	(1.012.622)
4T18	(1.012.622)
1T19	(1.012.622)
2T19	(1.012.622)
3T19	(678.577)
4T19	(511.555)
1T20	(511.555)
2T20	(341.036)

Anexo V – Cronograma de amortização de ágio fiscal

Trimestre	Valor (R\$)
2T13	(9.724.825)
3T13	(9.724.825)
4T13	(9.724.825)
1T14	(9.724.825)
2T14	(8.617.764)
3T14	(8.064.234)
4T14	(8.064.234)
1T15	(8.064.234)
2T15	(8.064.234)
3T15	(8.064.234)
4T15	(8.064.234)
1T16	(8.064.234)
2T16	(8.064.234)
3T16	(5.439.660)
4T16	(5.439.660)
1T17	(5.439.660)
2T17	(5.439.660)
3T17	(4.277.251)
4T17	(4.277.251)
1T18	(3.042.473)
2T18	(2.978.301)
3T18	(2.978.301)
4T18	(2.978.301)
1T19	(2.978.301)
2T19	(2.978.301)
3T19	(1.995.815)
4T19	(1.504.572)
1T20	(1.504.572)
2T20	(1.003.048)

Glossário

CAGR (Compounded Annual Growth Rate): taxa composta de crescimento anual.

CRM (Customer Relationship Management): software que armazena e compila dados dos clientes e através de estudos auxilia em estratégias de relacionamento e marketing.

ERP (Enterprise Resource Planning): sistema de informação que integra todos os dados e processos de uma organização em um único sistema.

IFRS (International Financial Reporting Standards): padrões internacionais de demonstrações financeiras emitidos pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Lei do Bem (Lei 11.196/05): A Companhia se beneficia de incentivos fiscais concedidos às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, previstos na lei 11.196 de 2005, conhecida como Lei do Bem. Dentre os benefícios que a Companhia se beneficia está a amortização acelerada, mediante dedução como custo ou despesa operacional, no período de apuração em que forem efetuados, dos dispêndios vinculados exclusivamente às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica, o que explica grande parte dos dispêndios com depreciação e amortização da Companhia. Além disso, a Companhia se beneficia da dedução, para efeitos de apuração do lucro líquido, de valor correspondente à soma dos dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais pela legislação sobre o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica

POS (Point of Sale): software de automação comercial, instalado em lojas, utilizado para registrar vendas, consumidores e gerar as informações para o ERP.

Receitas recorrentes: compreendem atualizações dos “softwares”, suporte, “helpdesk”, aluguel de equipamento, serviço de hospedagem, uso das ferramentas e equipes de suporte localizadas nos clientes e serviços de conectividade. As receitas relativas a manutenção são reconhecidas no resultado mensalmente, por um período de tempo estabelecido em contrato. Nas demonstrações financeiras são tratadas como receitas de manutenção.

Receitas de serviços: compreendem serviços de implementação, incluindo personalização, treinamento, licenças dos “softwares” e outros serviços. As receitas de serviços são reconhecidas no resultado em função da sua realização.

TEF: transferência eletrônica de fundos.

TJLP: taxa de juros a longo prazo.